

Reações Adversas a Medicamentos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma Caracterização Longitudinal

Autor(es): Daniel Paiva Marques; Lucas Vinicius S. Oliveira; Luan Carvalho A. Rocha; Flávia Evellyn M. Fernandes; Haline Tereza Matias L. Costa; Leticia Martins P. Vale; Ramon Weyler D. Leopoldino; Rand Randall Martins

Instituição: Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Maternidade Escola Januário Cicco (EBSERH/UFRN); Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN; Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (UFRN)

Introdução: Reações Adversas a Medicamentos (RAM) são eventos nocivos e indesejáveis que ocorrem após o uso de medicamentos. Estes eventos são bastante comuns em crianças hospitalizadas, sobretudo neonatos, devido a variabilidade de peso e tamanho, a imaturidade dos órgãos e a carência de medicamentos adequados a população.

Objetivos: Caracterizar as RAM quanto a frequência e ao tempo de surgimento em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Métodos:** Estudo observacional, prospectivo e longitudinal executado entre janeiro de 2019 e abril de 2021 na UTIN de uma maternidade pública de Natal/Brasil. Todos os neonatos admitidos na UTIN por mais de 24 horas e em uso de pelo menos um medicamento foram acompanhados durante a estadia na unidade. As RAM suspeitas foram detectadas pelo pesquisador principal e três estudantes de farmácia por meio de busca ativa em prontuários eletrônicos e análise de notificações espontâneas no sistema de farmacovigilância do hospital. Os casos suspeitos foram avaliados pelo pesquisador principal quanto a temporalidade e a plausibilidade farmacológica entre o evento e o medicamento suspeito, e quanto o aparecimento e duração dos sintomas. **Resultados:** Ao todo, 600 neonatos foram incluídos no estudo. Houve uma ligeira predominância de pacientes do sexo feminino (50,2%; 300), com mediana de idade gestacional de 32,4 semanas (29,0 - 35,3 semanas) e peso ao nascer de 1635g (1100,0 - 2487,5g). A mediana do tempo de estadia na UTIN foi de 15 dias (7 - 35 dias) e 78 neonatos foram óbitos durante o estudo. Um total de 173 RAM suspeitas foram detectadas em 118 neonatos, com prevalência de 19,7% (IC95% 16,7 - 23,0%). A taquicardia envolvendo cafeína (40 casos) e dobutamina (12 casos), a hipertermia envolvendo o alprostadil (12 casos), a poliúria (9 casos) e hipocalemia (5 casos) ambas relacionadas a furosemida foram as reações mais comuns. As RAM que predominaram nos primeiros cinco dias de tratamento foram taquicardia (24 de 57 casos) e hipertermia (8 de 12 casos) e apenas a hipocalemia (11 de 16 casos) manifestou-se prioritariamente após o vigésimo dia. A poliúria, letargia e hipertensão distribuíram-se uniformemente ao longo do tempo de internação. **Conclusão:** RAM são bastante comuns em neonatos em UTIN, predominando taquicardia e hipertermia nos primeiros dias de estadia e hipocalemia após o vigésimo dia.